



FICHA DE UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular

201999333 - ANÁLISE CRÍTICA DA CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO EM ARQUITECTURA

Tipo

Optativa

Ano lectivo

2019/20

Curso

Doutoramento Arquitectura

Ciclo de estudos

3º

Créditos

5.00 ECTS

Idiomas

Periodicidade

semestral

Pré requisitos

Ano Curricular / Semestre

Área Disciplinar

História e Teoria da Arquitectura, Urbanismo e Design

Horas de contacto (semanais)

Teóricas	Práticas	Teórico práticas	Laboratoriais	Seminários	Tutoriais	Outras	Total
0.00	0.00	1.50	0.00	0.00	0.00	0.00	1.50

Total Horas da UC (Semestrais)

Total Horas de Contacto

21.00

Horas totais de Trabalho

140.00

Docente responsável (nome / carga lectiva semanal)

Rogério Paulo Vieira de Almeida

Outros Docentes (nome / carga lectiva semanal)

Rogério Paulo Vieira de Almeida 0.00 horas

Objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências a desenvolver pelos estudantes)

1. Formar a consciência do trabalho de investigação e de doutoramento como criação e construção de conhecimento, tomando a História e a Teoria da Arquitectura (HTArq.) como objecto de investigação, sujeito a uma análise

crítica.

2. Abordar fenómenos e problemas da HTArq., identificando e analisando:

- Linhas de argumentação e fracturas explicativas nas diferentes posições teórico-historiográficas.
- Critérios e conceitos analíticos pertinentes utilizados, subjacentes ou ausentes.
- Implicações e relações de um debate circunscrito com realidades mais vastas.
- Relevância crítica e historiográfica, no tempo retrospectivo, perspectivo e prospectivo.
- Distinção entre materiais de base empírica e de base conceptual e respectiva aderência e/ou coerência mútua.

3. Explorar os limites e possibilidades do trabalho científico em HTArq., a partir da análise crítica.

Conteúdos Programáticos / Programa

1. A postura de alguns problemas.

- O mito da regularidade e da separação entre cultura erudita e cultura corrente.
- O mito da cultura classicista homogénea.
- O mito da permanência dos espaços urbanos: continuidades e rupturas nas estruturas materiais.
- Categorias e classificações: algumas questões.
- Poder e representação.

2. Divergências e convergências.

- O problema da forma na cultura medieval. Massa Marittima: uma praça orgânica e um traçado ortogonal coincidentes no tempo.

- A regularidade na cultura corrente e a irregularidade na cultura erudita: A divisão de terras e um tratado militar bizantino do séc. IX.

- Alberti e as propostas de irregularidade no *Re Aedificatoria*.

3. A “serena perfeição do 400” entre conflito, verdade e simulação.

- Experimentalismo e simulação: Brunelleschi, a burla com o Grasso Legnaiuolo e a capella Pazzi.

- A regra e a radicalidade crítica: Serlio, a ordem *besta*, a *opera di mano* e a *opera di natura*; Piranesi, a *piazza, campagna rasa*.

- Dois modelos interpretativos para San Francesco della Vigna.

4. Conflito, Poder e Representação

- A afirmação de poderes: espaço e arquitectura nos séculos XIV e XV.

- Sistemas materiais de formação do espaço: Muralha-terreiro, igreja-adro, rio-praça.

- Sistemas imateriais de formação do espaço urbano: Poder, rituais e práticas correntes.

- Limites de alguns modelos explicativos:

i) Outros modos do espaço: a prática urbana face aos tratados.

ii) Os limites da centralização do estado.

iii) Crítica da noção de “espaços de representação” como conceito operativo e limites da sua aplicação.

5. Questões epistemológicas.

- Os grandes modelos explicativos.

- Lógica, analogias e realidade.

Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular

Os conteúdos programáticos estão em coerência com os objetivos, propondo:

- a abordagem sucessiva de temas, através da exposição de casos.
- a reflexão crítica a partir de um enquadramento teórico, conceptual e historiográfico.

Este enquadramento é estabelecido partir de alguns autores e noções-chave:

1. M. Foucault:

- O discurso consensual como ponto de partida para a “descoberta” de discrepâncias histórico-factuais e/ou analítico-conceptuais.

2. C. Ginzburg:

- “O investigador pode não encontrar o quer mas raramente encontra o que não quer.”

- A narrativa forte e coerente é um indício de que se está ou completamente certo ou complementemente errado.

- O equívoco entre (i) um complexo coerente e difuso de acções e (ii) a existência de um plano organizado e pré-definido.

3. A micro-história:

- Os eventos devem ser explicados causalmente.
- Os eventos não devem ser divididos em fatores ou níveis (i) internos/intelectuais e (ii) externos/sociais.

- As séries construídas de eventos não devem ser tratadas como quase-organismos.

4. M. Tafuri / E. Gombrich:

- Crítica e refutação da iconologia “selvagem” e do anacronismo.

Metodologias de ensino (avaliação incluída)

Tratando-se de uma UC de 3º ciclo, a componente expositiva será entrecruzada com a participação activa dos alunos.

Os alunos terão informação preliminar dos temas, obras e autores a abordar por forma a propiciar a sua efectiva participação.

Os alunos têm a oportunidade de articular os temas e conteúdos da UC com o seu próprio quadro de investigação, desenvolvendo uma análise crítica sobre os modos de produção do conhecimento e da investigação, cruzando as reflexões pessoais com momentos de síntese.

A avaliação será feita a partir de um trabalho final e dos debates (orais e escritos) em aula.

Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objectivos de aprendizagem da unidade curricular

A abordagem proposta está articulada com os objectivos e com o ciclo de estudos (3º ciclo).

A sequência exposição-discussão-reflexão, familiariza e enquadra os alunos com temas recorrentes (topoi) no discurso teórico e historiográfico das últimas décadas em torno da arquitectura, uma espécie de lugares incontornáveis por onde o discurso tem inevitavelmente de passar:

- Regularidade vs. Irregularidade da forma.
- Representação (Cfr. R. Chartier e C. Ginzburg)
- Contexto vs. Sistema de contextos.
- Centro vs. Periferias / Resistências vs. Atrasos.
- Noção de “autêntico”.
- O “erudito” dominante.
- O relativismo interpretativo.

A abordagem a cada tema far-se-á explorando pares de oposições tese-antítese. Assim para cada tema ou caso, apresentar-se-á:

- uma tese consensual e de alguns casos que a sustentam,
- seguida da sua análise crítica, com a apresentação de casos e de estudos que rebatem a primeira.

Nos diversos casos, a análise crítica fará a distinção entre:

- desconhecimento de fontes.
- adesão acrítica às fontes.
- anacronismo e/ou projecção retrospectiva de conceitos contemporâneos.
- argumentação circular.
- ausência de relações de causalidade (Cfr. Lévi-Strauss/Wittgenstein) e mito da embriogénese (Cfr. Marc Bloch).

No seu conjunto, a metodologia permite o desenvolvimento de um pensamento crítico permanente assente em alguns princípios epistemológicos:

- a investigação não se baseia na aceitação acrítica de princípios de autoridade mas antes sobre:
 - a elaboração a partir de dados empíricos;
 - a crítica das fontes;
 - o debate;
 - a reflexão.
- o conhecimento existente não é um dado natural, inevitável e imutável, mas o resultado de uma construção no tempo.

Bibliografia Principal

ALBERTI, Leo Battista

— *De Re Aedificatoria*. 1485. [Sugere-se a consulta de uma das primeiras edições em italiano posteriores a 1541].

BLOCH, Maurice

— *How We Think They Think: Anthropological Approaches to Cognition, Memory and Literacy*, Oxford, Westview Press, 1997.

CASTELNUOVO, Enrico; GINZBURG, Carlo

— “Centro e periferia”, in *Storia dell’arte italiana, vol. 1: Questioni e metodi*, Torino, Einaudi, 1979, p. 281-352.

CHARTIER, Roger

— “Le monde comme représentation”, *Annales. Économies, Sociétés, Civilisations*, 44e année, n. 6, p. 1505-1520, 1989.

— “Dominations spirituelle et temporelles”, in *La ville des temps modernes: de la Renaissance aux Révolutions*, Paris, Seuil, p. 105-106, 1980.

— “La ville-chantier”, in *Histoire de la France urbaine, vol 3 - La ville classique, de la Renaissance aux Révolutions*. Dir. Georges Duby (col.)/Emmanuel Le Roy Ladurie (vol.). Paris, Seuil, [1980], 1998.

DAVIS, Natalie Zemon

— *Les cultures du peuple : rituels, savoirs et résistances au 16e siècle*, Paris , Aubier Montaigne, 1979.

— *L'histoire tout feu tout flamme*, Paris, Albin Michel, 2004.

DEMPSEY, Charles

— *The early Renaissance and vernacular culture*, London , Harvard University Press, 2012.

DIVORNE, Françoise,

— *Berne et les villes fondées par les ducs de Zähringen au XIIe siècle*, Bruxelles, AAM, 1991.

DIVORNE, Françoise; GENDRE, Bernard; LAVERGNE, BRUNO; PANERAI, Philippe

— *Les bastides d'Aquitaine, du Bas-Languedoc et du Béarn: essai sur la régularité*, Bruxelles, AAM, 1985.

ELIA, Mario Manieri,

— "Città e lavoro intellettuale dal IX al XVIII", in *Storia dell'arte italiana: questioni e metodi*, Parte I, vol. I, Torino, Einaudi, p. 353-418, 1979.

FOUCAULT, Michel,

— *L'Ordre du discours*, Paris, Gallimard, 1971.

— *Security, Territory, Population: Lectures at the Collège de France 1977-1978*, New York, Palgrave Macmillan, 2004, p. 1-86.

GUILLERME, Jacques.

— "The Idea of Architectural Language: A Critical Inquiry", *Oppositions* 10 (Fall 1977), p. 21-29.

GINZBURG, Carlo,

— "Da A. Warburg a E.H. Gombrich. Note su un problema di metodo", in idem - *Miti Emblemi Spie. Morfologia e storia*, Torino, Einaudi, [1966] 1986, p. 29-106.

— *Giochi di pazienza: un seminario sul "Beneficio di Cristo"*, Torino, Einaudi, 1975 [cap. 2 e 12]

— *Il formaggio e i vermi*. Torino, Einaudi, 1976.

— "Spie. Radici di un paradigma indiziario", in idem - *Miti emblemi spie. Morfologia e storia*. Torino, Einaudi, [1979] 1986, p. 158-209.

— "História da arte italiana", in idem - *A micro-história e outros ensaios*, Lisboa, Difel, 1989, p. 5-117.

— "Rappresentazione: La parola, l'idea, la cosa", In idem, *Occhiacci di legno. Nove riflessioni sulla distanza*, Milano, Feltrinelli, [1991] 1998, p. 82-99.

— "Datazione assoluta e datazione relativa: sul metodo di Longhi", in idem - *Indagini su Piero: Il Battesimo, il ciclo di Arezzo, la flagellazione di Urbino*, Torino, Einaudi, 1994 p. 149-161.

— "Stile: Inclusione ed esclusione", in idem, *Occhiacci di legno. nove riflessioni*

sulla distanza. Milano, Feltrinelli, 1998, [1995] p. 136-170.

— “Distanza e prospettiva: due metafore”, in idem, *Occhiacci di legno: nove riflessioni sulla distanza*. Milano, Feltrinelli, 1998 p. 171-193.

GOMBRICH, Ernst,

— “Aims and Limits of Iconology”, in idem *The Essential Gombrich*, London: Phaidon, [1972] 1996, p. 457-484.

— *In Search of Cultural History*, Oxford, University Press, 1969.

— “Architecture and Rhetoric in Giulio Romano’s Palazzo del Te. New Light on Old Masters”, in idem *The Essential Gombrich*, London, Phaidon, [1972] 1996, p. 401-410.

GUIDONI, Enrico

— *Arte e urbanistica in Toscana. 1000-1315*, Roma, Bulzoni, [1970] 1988

— *La ville européenne: formation et signification du quatrième au onzième siècle*, Bruxelles, Pierre Mardaga, [1978] 1981

— “Introduzione”, in *Storia dell’arte italiana: Inchieste su centri minori*. Parte III, vol. I, Torino, Einaudi, 1980 p. 3-35.

— “L’urbanistica dei centri signorili”, in *Le sedi della cultura nell’Emilia Romagna. L’epoca delle signore. Le corti*, 1980, p. 91-115.

— *Storia dell’urbanistica: Il Medioevo. Secoli VI-XII*, Roma-Bari, Laterza, 1991.

HOBBSAWM, Eric J.

— “On History from Below”, in idem - *On History*, [1988], p. 266-286.

— “Introduction: Inventing Traditions”, / “Mass-Producing Traditions: Europe, 1870-1914”, *The Invention of Tradition*, ed. Eric Hobsbawm, Terence Ranger, Cambridge, Cambridge University Press, (1983), p. 1-14, p. 263-308.

— “British history and the Annales: A Note.”, in *On History*, New York, The New Press, [1978] 1997, p. 178-85.

JANSEN, Harry

— *The construction of an urban past: narrative and system in urban history*, Oxford, New York, Berg, 2001.

KAHNEMAN, Daniel,

— *Thinking Fast and Slow*, Allen Lane, 2011.

KANTOROWICZ, Ernst H.,

— *The King’s two Bodies*, Princeton, Princeton University Press, 1957.

— *La sovranità dell’artista: Mito e immagine tra Medioevo e Rinascimento*, Venezia, Marsilio, 1995.

KOSELLECK, Reinhart

— *The Practice of Conceptual History: Timing History, Spacing Concepts*, Stanford, Stanford University Press, 2002.

LAUWERS, Michel

— *La naissance du cimetière: lieux sacrés et terre des morts dans l'Occident médiéval*, Paris, Aubier, 2005.

LEPETIT, Bernard

— “Une herméneutique urbaine est-elle possible ?”. *Temporalités urbaines*, Paris, Anthropos, 1993, p.287-299.

— *Les formes de l'expérience. Une autre histoire sociale*, Paris, Albin Michel, 1995.

LÉVI-STRAUSS, Claude

— *Tristes Trópicos*, Lisboa, Edições 70, [1955] 1981.

MERLEAU-PONTY, Maurice

— *Éloge de la philosophie et autres essais*, Paris, Éditions Gallimard, 1953

NORBERG-SCHULZE, Christian

— *Meaning in Western Architecture*, Rizzoli, New York, 1974. Ed. Espanhola *Arquitectura occidental*, Barcelona, Gustavo Gili, [1973] 1983.

PIRANESI, Giovanni Battista

— *Parere sull'Architettura*, Napoli, Clean Ed., [1765] 1993.

SERLIO, Sebastiano

— *Extraordinario libro di architettura*, Lion, 1551.

TAFURI, Manfredo

— *Teorias e História da Arquitectura*, Lisboa, Presença, [1969] 1979.

— *La arquitectura del Humanismo*, Madrid, Xarait, [1978] 1982.

— *La Sfera e il labirinto: Avanguardia e architettura da Piranesi agli anni '7*, Turin, Einaudi, 1980. [cap. 1]

— *Sobre el renacimiento: principios, ciudades, arquitectos*, Madrid, Cátedra, [1992] 1995

— “Introduzione”. In *La piazza, la chiesa, il parco*, Milano, Electa, 1991, p. 7-8.

— “Renovatio urbis”: *Venezia nell'età di Andrea Gritti (1523-1538)*, Rome, Officina Edizioni, 1984. — *Venezia e il Rinascimento: religione, scienza, architettura*, Turin, Giulio Einaudi, 1985.

— *Ricerca del Rinascimento. Principi, Citta, Architetti*. Torino, Einaudi: 1992.

TAFURI, Manfredo / GOMBRICH, Ernst H. / et alt.

Giulio Romano, Milano, Electa, 1989

TAFURI, Manfredo / FOSCARI, Antonio

L'armonia e i conflitti: La Chiesa di San Francesco della Vigna nella Venezia del '50, Torino, Einaudi, 1983.

WITTGENSTEIN, L.

- "Remarks on Frazer's Golden Bough", in *Philosophical Occasions: 1912-1951*, 1993.

WITTKOWER, Rudolf

— *Architectural Principles in the Age of Humanism*, London, The Warburg Institute, 1949.

VEYNE, Paul

— *Como se escreve a história*. Lisboa, Edições 70, [1971] 1987

— *L'Inventaire des différences. Leçon inaugurale au Collège de France*, Paris, Éditions du Seuil, 1976.

— *Et dans l'éternité je ne m'ennuierai pas*, Paris, Albin Michel, 2014.

Bibliografia Complementar



CURRICULAR UNIT FORM

Curricular Unit Name

201999333 - Critical Analysis of Knowledge Construction in Architecture

Type

Optativa

Academic year

2019/20

Degree

Doutoramento Arquitetura

Cycle of studies

3º

Year of study/ Semester

5.00 ECTS

Lecture language

Periodicity

semestral

Prerequisites

Unit credits

Scientific area

História e Teoria da Arquitetura, Urbanismo e Design

Contact hours (weekly)

Theoretical	Practical	Theoretical-practicals	Laboratory	Seminars	Tutorial	Other	Total
0.00	0.00	1.50	0.00	0.00	0.00	0.00	1.50

Total CU hours (semestrial)

Total Contact Hours

21.00

Total workload

140.00

Responsible teacher (name /weekly teaching load)

Rogério Paulo Vieira de Almeida

Other teaching staff (name /weekly teaching load)

Rogério Paulo Vieira de Almeida 0.00 horas

Learning objectives (knowledge, skills and competences to be developed by students)

1. To form awareness of research and doctoral work as creation and construction of knowledge, taking History and Theory of Architecture (HTArq.) As an object of investigation, subject to a critical analysis.
2. Address HTArq. Phenomena and problems, identifying and analyzing:

- Lines of argumentation and explanatory fractures in the different theoretical-historiographic positions.
 - relevant analytical criteria and concepts used, underlying or absent.
 - Implications and relations of a circumscribed debate with wider realities.

 - Critical and historiographic relevance, in retrospective, prospective and prospective time.
 - Distinction between empirical and conceptual base materials and their mutual adherence and / or coherence.
3. Explore the limits and possibilities of scientific work in HTArq., drawing from a critical analysis.

Syllabus

1. The posture of some problems.

- The myth of regularity and the separation of erudite culture and current culture.
- The myth of homogeneous classicist culture.
- The myth of the permanence of urban spaces: continuities and ruptures in the material structures.
- Categories and classifications: some questions.
- Power and representation.

2. Differences and convergences.

- The problem of form in medieval culture. Massa Marittima: an organic square and an orthogonal plot coinciding in time.
- The regularity in the current culture and the irregularity in the erudite culture: The division of lands and a military Byzantine treaty of the century. IX.
- Alberti and the irregularity proposals in the Aedificatoria Re.

3. The "serene perfection of the 400" between conflict, truth and simulation.

- Experimentalism and simulation: Brunelleschi, the mockery with the Grasso Legnaiuolo and the capella Pazzi.
- The rule and critical radicalism: Serlio, the beast order, the opera di mano and the opera di natura; Piranesi, the piazza, campagna rasa.
- Two interpretive models for San Francesco della Vigna.

4. Conflict, Power and Representation

- The affirmation of powers: space and architecture in the fourteenth and fifteenth centuries.
- Material systems of formation of the space: Wall-terreiro, church-church, river-square.
- Immaterial systems of urban space formation: Power, rituals and current practices.
- Limits of some explanatory models:
 - i) Other modes of space: urban practice versus treaties.
 - ii) The limits of state centralization.
 - iii) Critique of the notion of "spaces of representation" as an operational concept and limits of its application.

5. Epistemological issues.

- The big explanatory models.
- Logic, analogies and reality.

Demonstration of the syllabus coherence with the curricular unit's learning objectives

The contents of the program are consistent with the objectives, proposing:

- the successive approach of themes, through the presentation of cases.
- the critical reflection from a theoretical, conceptual and historiographic framework.

This framework is established from some authors and key notions:

1. M. Foucault:

- Consensual discourse as a starting point for the "discovery" of historical-factual and / or analytical-conceptual discrepancies.

2. C. Ginzburg:

- "The investigator may not find him want but rarely finds what he does not want."
- The strong and coherent narrative is an indication that one is either completely right or completely wrong.
- The misunderstanding between (i) a coherent and diffuse complex of actions and (ii) the existence of an organized and pre-defined plan.

3. The microhistory:

- Events must be explained causally.
- Events should not be divided into (i) internal / intellectual (ii) external / social factors or levels.
- Constructed series of events should not be treated as quasi- organisms.

4. M. Tafuri / E. Gombrich:

- Critique and refutation of "wild" iconology and anachronism.

Teaching methodologies (including evaluation)

In the case of a UC of 3rd cycle, the expository component will be intertwined with the active participation of the students.

Students will have preliminary information on the themes, works and authors to be addressed in order to facilitate their effective participation.

Students have the opportunity to articulate the themes and contents of the UC with their own research framework, developing a critical analysis on the ways of producing knowledge and research, crossing personal reflections with moments of synthesis.

The evaluation will be done from a final paper and the debates (oral and written) in class.

Demonstration of the coherence between the Teaching methodologies and the learning outcomes

The proposed approach is linked to the objectives and the cycle of studies (3rd cycle).

The sequence exposition-discussion-reflection, familiarizes and fits the students with recurrent themes (topoi) in the theoretical and historiographic discourse of the last decades around the architecture, a sort of inescapable places through which the discourse has inevitably to pass:

- Regularity vs. Irregularity of form.
- Representation (see R. Chartier and C. Ginzburg)
- Context vs. Context system.
- Center vs. Peripherals / Resistances vs. Delays.
- Notion of "authentic".
- The dominant "scholar."

- Interpretive relativism.

The approach to each theme will be explored by pairs of oppositions thesis-antithesis. Thus for each theme or case, it will be presented:

- a consensual thesis and some cases which support it,
- followed by its critical analysis, with the presentation of cases and studies that contradict the first.

In the various cases, the critical analysis will distinguish between:

- ignorance of sources.
- uncritical adherence to sources.
- anachronism and / or retrospective projection of contemporary concepts.
- circular argumentation.
- absence of causal relations (cf. Lévi-Strauss / Wittgenstein) and myth of embryogenesis (cf. Marc Bloch).

On the whole, the methodology allows the development of a permanent critical thinking based on some epistemological principles:

- research is not based on uncritical acceptance of principles of authority but rather on:
 - the elaboration of empirical data;
 - criticism of sources;
 - the debate;
 - reflection.
- existing knowledge is not a natural, inevitable and unchangeable, but the result of a construction in time.

Main Bibliography

ALBERTI, Leo Battista
— *De Re Aedificatoria*. 1485. [Sugere-se a consulta de uma das primeiras edições em

italiano posteriores a 1541].

BLOCH, Maurice

— *How We Think They Think: Anthropological Approaches to Cognition, Memory and Literacy*, Oxford, Westview Press, 1997.

CASTELNUOVO, Enrico; GINZBURG, Carlo

— “Centro e periferia”, in *Storia dell’arte italiana, vol. 1: Questioni e metodi*, Torino, Einaudi, 1979, p. 281-352.

CHARTIER, Roger

— “Le monde comme représentation”, *Annales. Économies, Sociétés, Civilisations*, 44e année, n. 6, p. 1505-1520, 1989.

— “Dominations spirituelle et temporelles”, in *La ville des temps modernes: de la Renaissance aux Révolutions*, Paris, Seuil, p. 105-106, 1980.

— “La ville-chantier”, in *Histoire de la France urbaine, vol 3 - La ville classique, de la Renaissance aux Révolutions*. Dir. Georges Duby (col.)/Emmanuel Le Roy Ladurie (vol.). Paris, Seuil, [1980], 1998.

DAVIS, Natalie Zemon

— *Les cultures du peuple : rituels, savoirs et résistances au 16e siècle*, Paris , Aubier Montaigne, 1979.

— *L’histoire tout feu tout flamme*, Paris, Albin Michel, 2004.

DEMPSEY, Charles

— *The early Renaissance and vernacular culture*, London , Harvard University Press, 2012.

DIVORNE, Françoise,

— *Berne et les villes fondées par les ducs de Zähringen au XIIe siècle*, Bruxelles, AAM, 1991.

DIVORNE, Françoise; GENDRE, Bernard; LAVERGNE, BRUNO; PANERAI, Philippe

— *Les bastides d’Aquitaine, du Bas-Languedoc et du Béarn: essai sur la régularité*, Bruxelles, AAM, 1985.

ELIA, Mario Manieri,

— “Città e lavoro intellettuale dal IX al XVIII”, in *Storia dell’arte italiana: questioni e metodi*, Parte I, vol. I, Torino, Einaudi, p. 353-418, 1979.

FOUCAULT, Michel,

— *L’Ordre du discours*, Paris, Gallimard, 1971.

— *Security, Territory, Population: Lectures at the Collège de France 1977-1978*, New York, Palgrave Macmillan, 2004, p. 1-86.

GUILLERME, Jacques.

— “The Idea of Architectural Language: A Critical Inquiry”, *Oppositions* 10 (Fall 1977), p. 21-29.

GINZBURG, Carlo,

— “Da A. Warburg a E.H. Gombrich. Note su un problema di metodo”, in idem - *Miti Emblemi Spie. Morfologia e storia*, Torino, Einaudi, [1966] 1986, p. 29-106.

— *Giochi di pazienza: un seminario sul “Beneficio di Cristo”*, Torino, Einaudi, 1975 [cap. 2 e 12]

— *Il formaggio e i vermi*. Torino, Einaudi, 1976.

— “Spie. Radici di un paradigma indiziario”, in idem - *Miti emblemi spie. Morfologia e storia*. Torino, Einaudi, [1979] 1986, p. 158-209.

— “História da arte italiana”, in idem - *A micro-história e outros ensaios*, Lisboa, Difel, 1989, p. 5-117.

— “Rappresentazione: La parola, l’idea, la cosa”, In idem, *Occhiacci di legno. Nove riflessioni sulla distanza*, Milano, Feltrinelli, [1991] 1998, p. 82-99.

— “Datazione assoluta e datazione relativa: sul metodo di Longhi”, in idem - *Indagini su Piero: Il Battesimo, il ciclo di Arezzo, la flagellazione di Urbino*, Torino, Einaudi, 1994 p. 149-161.

— “Stile: Inclusione ed esclusione”, in idem, *Occhiacci di legno. nove riflessioni sulla distanza*. Milano, Feltrinelli, 1998, [1995] p. 136-170.

— “Distanza e prospettiva: due metafore”, in idem, *Occhiacci di legno: nove riflessioni sulla distanza*. Milano, Feltrinelli, 1998 p. 171-193.

GOMBRICH, Ernst,

— “Aims and Limits of Iconology”, in idem *The Essential Gombrich*, London: Phaidon, [1972] 1996, p. 457-484.

— *In Search of Cultural History*, Oxford, University Press, 1969.

— “Architecture and Rhetoric in Giulio Romano’s Palazzo del Te. New Light on Old Masters”, in idem *The Essential Gombrich*, London, Phaidon, [1972] 1996, p. 401-410.

GUIDONI, Enrico

— *Arte e urbanistica in Toscana. 1000-1315*, Roma, Bulzoni, [1970] 1988

— *La ville européenne: formation et signification du quatrième au onzième siècle*, Bruxelles, Pierre Mardaga, [1978] 1981

— “Introduzione”, in *Storia dell’arte italiana: Inchieste su centri minori*. Parte III, vol. I, Torino, Einaudi, 1980 p. 3-35.

— “L’urbanistica dei centri signorili”, in *Le sedi della cultura nell’Emilia Romagna. L’epoca delle signore. Le corti*, 1980, p. 91-115.

— *Storia dell’urbanistica: Il Medioevo. Secoli VI-XII*, Roma-Bari, Laterza, 1991.

HOBSBAWM, Eric J.

— “On History from Below”, in idem - *On History*, [1988], p. 266-286.

— “Introduction: Inventing Traditions”, / “Mass-Producing Traditions: Europe, 1870-1914”, *The Invention of Tradition*, ed. Eric Hobsbawm, Terence Ranger, Cambridge, Cambridge University Press, (1983), p. 1-14, p. 263-308.

— “British history and the Annales: A Note.”, in *On History*, New York, The New Press, [1978] 1997, p. 178-85.

JANSEN, Harry

— *The construction of an urban past: narrative and system in urban history*, Oxford, New York, Berg, 2001.

KAHNEMAN, Daniel,

— *Thinking Fast and Slow*, Allen Lane, 2011.

KANTOROWICZ, Ernst H.,

— *The King's two Bodies*, Princeton, Princeton University Press, 1957.

— *La sovranità dell'artista: Mito e immagine tra Medioevo e Rinascimento*, Venezia, Marsilio, 1995.

KOSELLECK, Reinhart

— *The Practice of Conceptual History: Timing History, Spacing Concepts*, Stanford, Stanford University Press, 2002.

LAUWERS, Michel

— *La naissance du cimetière: lieux sacrés et terre des morts dans l'Occident médiéval*, Paris, Aubier, 2005.

LEPETIT, Bernard

— “Une herméneutique urbaine est-elle possible ?”. *Temporalités urbaines*, Paris, Anthropos, 1993, p.287-299.

— *Les formes de l'expérience. Une autre histoire sociale*, Paris, Albin Michel, 1995.

LÉVI-STRAUSS, Claude

— *Tristes Trópicos*, Lisboa, Edições 70, [1955] 1981.

MERLEAU-PONTY, Maurice

— *Éloge de la philosophie et autres essais*, Paris, Éditions Gallimard, 1953

NORBERG-SCHULZE, Christian

— *Meaning in Western Architecture*, Rizzoli, New York, 1974. Ed. Espanhola *Arquitectura occidental*, Barcelona, Gustavo Gili, [1973] 1983.

PIRANESI, Giovanni Battista

— *Parere sull'Architettura*, Napoli, Clean Ed., [1765] 1993.

SERLIO, Sebastiano

— *Extraordinario libro di architettura*, Lion, 1551.

TAFURI, Manfredo

- *Teorias e História da Arquitectura*, Lisboa, Presença, [1969] 1979.
- *La arquitectura del Humanismo*, Madrid, Xarait, [1978] 1982.
- *La Sfera e il labirinto: Avanguardia e architettura da Piranesi agli anni '7*, Turin, Einaudi, 1980. [cap. 1]
- *Sobre el renacimiento: principios, ciudades, arquitectos*, Madrid, Cátedra, [1992] 1995
- “Introduzione”. In *La piazza, la chiesa, il parco*, Milano, Electa, 1991, p. 7-8.
- “*Renovatio urbis*”: *Venezia nell'età di Andrea Gritti (1523-1538)*, Rome, Officina Edizioni, 1984. — *Venezia e il Rinascimento: religione, scienza, architettura*, Turin, Giulio Einaudi, 1985.
- *Ricerca del Rinascimento. Principi, Citta, Architetti*. Torino, Einaudi: 1992.

TAFURI, Manfredo / GOMBRICH, Ernst H. / et al.
Giulio Romano, Milano, Electa, 1989

TAFURI, Manfredo / FOSCARI, Antonio
L'armonia e i conflitti: La Chiesa di San Francesco della Vigna nella Venezia del '50, Torino, Einaudi, 1983.

WITTGENSTEIN, L.

- “Remarks on Frazer's Golden Bough”, in *Philosophical Occasions: 1912-1951*, 1993.

WITTKOWER, Rudolf

- *Architectural Principles in the Age of Humanism*, London, The Warburg Institute, 1949.

VEYNE, Paul

- *Como se escreve a história*. Lisboa, Edições 70, [1971] 1987
- *L'Inventaire des différences. Leçon inaugurale au Collège de France*, Paris, Éditions du Seuil, 1976.
- *Et dans l'éternité je ne m'ennuierai pas*, Paris, Albin Michel, 2014.

Additional Bibliography